

Proves d'accés a la universitat per a més grans de 25 anys

Llengua estrangera Portuguès

Sèrie 2

Fase general

Qualificació parcial			TR
Qüestions d'opció múltiple	1		
	2		
	3		
	4		
	5		
	6		
	7		
	8		
Qualificació			

La suma parcial de les qüestions d'opció múltiple no pot ser inferior a 0 punts.

Qualificació total			TR
Qualificació parcial			
Qüestions	9		
	10		
Suma de notes parcials			
Qualificació final			

Qualificació

Etiqueta del corrector/a

Etiqueta de l'alumne/a

Opció d'accés:

- ☐ A. Arts i humanitats
- ☐ B. Ciències
- ☐ C. Ciències de la salut
- ☐ D. Ciències socials i jurídiques
- ☐ E. Enginyeria i arquitectura



UAB

Universitat Autònoma de Barcelona



CARTA AO NOBEL: DESCOLONIZE-SE, URGENTEMENTE

Senhoras e senhores do Comitê do Prêmio Nobel,

Vocês acabam de concluir mais uma semana de reconhecimento da genialidade do ser humano. Um prêmio que sigo com especial atenção: o de Literatura, concedido pela Academia Sueca. Talvez uma espécie de termômetro do nosso tempo. A tradução de nossas utopias, amores e angústias. Neste ano, a escolha que vocês fizeram foi celebrada e, sem dúvida, Annie Ernaux merece a distinção.

Mas, a cada ano, eu me pergunto: onde foi parar aquele conceito de que a literatura é universal? Será que os que pensam e escrevem em inglês, francês ou alemão são superiores aos demais cérebros? Nas primeiras três décadas da existência do prêmio, todos os vencedores foram europeus. Se somarmos todos os homenageados desde 1901, quinze eram franceses, dez americanos e dez ingleses. A lista das nacionalidades mais geniais na literatura ainda inclui oito prêmios para os alemães, oito para os suecos, seis aos italianos e seis aos espanhóis. Só essas poucas nacionalidades concentram mais da metade dos prêmios já distribuídos.

Até que ponto o conceito de “universal” é de fato universal na escolha das senhoras e senhores? Onde estão, nesse universalismo, as vozes não-brancas, as vozes marginalizadas, as vozes distantes, as vozes que não são escutadas? De que vale incluir nesse conceito “universal” os relatos dos crimes do colonialismo e da opressão se a narração quase nunca vem da vítima? A descolonização não é uma mera iniciativa de ampliar a diversidade. Não basta “dar voz”. Não se trata de uma concessão. Descolonizar implica reconhecer uma mudança de paradigmas.

Vocês, em Estocolmo, têm um poderoso instrumento de paz nas mãos. Não o desperdicem.

Adaptação a partir do texto de Jamil CHADE
publicado no portal *Uol* [on-line] (9 outubro 2022)

Després d’haver llegit el text, responeu a les qüestions seguint les instruccions que es donen en cada cas. Cada qüestió val un punt. En les qüestions d’opció múltiple, es descomptaran 0,33 punts per cada resposta incorrecta; per les qüestions no contestades no hi haurà cap descompte. En les altres qüestions, es descomptaran 0,05 punts per cada falta d’ortografia, de morfologia, de lèxic o de sintaxi. Les faltes repetides només es comptaran una vegada.

Después de leer el texto, responda a las cuestiones siguiendo las instrucciones que se dan en cada caso. Todas las cuestiones valen un punto. En las cuestiones de opción múltiple, se descontarán 0,33 puntos por cada respuesta incorrecta; por las cuestiones no contestadas no habrá ningún descuento. En las demás cuestiones, se descontarán 0,05 puntos por cada falta de ortografía, de morfología, de léxico o de sintaxis. Las faltas repetidas solo se contarán una vez.

Após a leitura do texto, selecione a opção correta.

1. Situado no título do texto, o termo *urgentemente* é um
 - a) adjetivo.
 - b) pronome.
 - c) substantivo.
 - d) advérbio.
2. Na frase “a escolha que vocês fizeram foi celebrada”, o verbo *fazer* aparece conjugado no pretérito perfeito do indicativo. Imaginando a mesma frase no singular, como este verbo seria conjugado?
 - a) A escolha que você fiz foi celebrada.
 - b) A escolha que você fez foi celebrada.
 - c) A escolha que você faz foi celebrada.
 - d) A escolha que você faça foi celebrada.
3. A conjunção adversativa *mas*, que abre um dos parágrafos, poderia ser substituída por qual das seguintes palavras?
 - a) Enquanto.
 - b) Ainda.
 - c) Todavia.
 - d) Mais.

4. O termo *universal* é utilizado de maneira reiterada ao longo do texto. Qual é o seu plural?
- a) Universos.
 - b) Universals.
 - c) Universais.
 - d) Universaes.
5. Qual é o feminino de *alemães*?
- a) Alemanas.
 - b) Alemãs.
 - c) Alemanhas.
 - d) Alemoas.
6. Na frase “Se somarmos todos os homenageados desde 1901”, o verbo *somar* aparece conjugado em que tempo e/ou modo?
- a) Futuro do conjuntivo/subjuntivo.
 - b) Futuro do indicativo.
 - c) Infinitivo pessoal.
 - d) Presente do indicativo.
7. O verbo *ampliar* é utilizado no seguinte excerto: “A descolonização não é uma mera iniciativa de ampliar a diversidade”. Indique o verbo que poderia substituí-lo sem que, com isso, o sentido da frase se modificasse.
- a) Alongar.
 - b) Alargar.
 - c) Relevar.
 - d) Exceder.
8. Para Jamil Chade, a atual vencedora do Prêmio Nobel da Literatura
- a) é digna do reconhecimento.
 - b) não faz jus à tal insígnia.
 - c) deveria devolver o valor monetário em jogo.
 - d) interpreta de maneira equivocada o conceito “universal”.

Em português, responda às seguintes questões. Cada resposta deverá conter entre 40 e 60 palavras.

9. Para Jamil Chade, é injusto que escritores/as de um número restrito de nacionalidades e línguas acumulem mais da metade das distinções. Você está de acordo ou não com a posição adotada pelo autor? Justifique a sua resposta.
10. O autor apela para a descolonização do prêmio e, ao mesmo tempo, defende uma espécie de democratização do conceito “universal”. Concorda com essa ideia? Como pô-la em prática?

TR	Observacions:
Qualificació:	Etiqueta del revisor/a

Etiqueta de l'alumne/a



Institut
d'Estudis
Catalans